



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

Gabinete da Vereadora Beatriz Gomes Dias
Bloco de Esquerda

Moção pelo reforço do apoio aos Estudantes Deslocados de Lisboa e ao Alojamento Estudantil

Considerando que:

1. De acordo com os dados do Observatório do Alojamento Estudantil, conforme citados pelo jornal Público, o preço médio de um quarto para estudantes universitários na região de Lisboa atinge, em média, os 450 euros, podendo chegar a valores exorbitantes de até 600 euros, ou até mesmo 1000 euros.
2. É alarmante saber que, em Lisboa, cerca de 40% dos estudantes universitários estão deslocados, enquanto a disponibilidade de camas para alojamento estudantil abrange apenas 15% desse número. Esta realidade torna o custo do alojamento estudantil o maior obstáculo para a entrada e, sobretudo, a permanência no Ensino Superior.
3. O Plano Nacional de Alojamento para o Ensino Superior (PNAES), lançado pelo governo em 2018 com o objetivo de duplicar a oferta de camas em residências públicas, ainda não conseguiu atingir esse objetivo. A inauguração da primeira residência requalificada em janeiro de 2023, na Covilhã, contou apenas com 47 vagas, quando este ano a oferta de quartos disponíveis para arrendamento a estudantes caiu 14% e os preços aumentaram 10,5%.
4. É de mencionar que, em Lisboa, o Presidente optou por não avançar com a Proposta 770-A/2022, aprovada em 30 de novembro de 2022, que visava a criação de um Programa Municipal de Apoio a Estudantes Universitários Deslocados: "Viva a República!" Este programa destinava-se a apoiar associações de estudantes para fins habitacionais, concedendo um apoio calculado por pessoa na habitação que pertencesse à associação de estudantes para fins habitacionais, também conhecida como República Estudantil. Além disso, estabelecia critérios rigorosos para a elegibilidade, incluindo a inscrição de todos os estudantes em Instituições de Ensino Superior no município de Lisboa e a comprovação de um contrato de arrendamento numa habitação no município de Lisboa. O município também se comprometia a



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

Gabinete da Vereadora Beatriz Gomes Dias
Bloco de Esquerda

apoiar a caução solicitada pelos proprietários de habitações, com a garantia de reembolso no final do contrato de arrendamento.

5. A isso se somam os entraves e processos demorados que Câmara Municipal de Lisboa impôs ao processo de licenciamento da residência estudantil projetada para a Av. 5 de Outubro, que contrastam com as facilidades que são dadas aos promotores privados, nomeadamente os do turismo.
6. Face a este cenário, é necessário reforçar a oferta de alojamento estudantil para que a habitação não seja o maior obstáculo de quem frequenta o Ensino Superior.

Assim, perante o exposto e ao abrigo do disposto no artigo 8.º do Regimento, temos a honra de propor que a Câmara Municipal de Lisboa delibere **instar o Governo a apoiar os estudantes deslocados a estudar em Lisboa, nomeadamente:**

- 1 - Proceda no imediato ao levantamento das necessidades de alojamento de estudantes em Lisboa e garanta o suprimento destas necessidades já no próximo ano letivo.**
- 2 - Reforce a Ação Social do Ensino Superior, aumentando o valor e o número de bolsas atribuídas.**

Lisboa, 12 de setembro de 2023

A Vereadora

Beatriz Gomes Dias